



III WORKSHOP DO GEPEID

A EDUCAÇÃO INFANTIL, O CUIDAR, O BRINCAR E O EDUCAR: ENTRE O PENSADO E O VIVIDO NA CONTEMPORANEIDADE

UM ESTUDO SOBRE O PROTAGONISMO INFANTIL EM ESPAÇO MULTISSERIADO NA UNIDADE DE EDUCAÇÃO BÁSICA NILCE DE JESUS FARIAS NO MUNICÍPIO DE SANTA QUITÉRIA DO MARANHÃO

ARAUJO, Joana Lopes
Universidade Estadual do Maranhão – UEMA
dhoanafiel@gmail.com

MENDES, Gisele Meireles
Universidade Federal do Maranhão – GEPEID/UFMA
gisaslz@gmail.com

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa, fruto de uma ampliação de um Trabalho de Conclusão de Curso, buscou analisar o protagonismo infantil de crianças em espaço multisseriado na Unidade de Educação Básica Nilce de Jesus Farias, situada no Povoado Araçá da cidade de Santa Quitéria do Maranhão, na qual buscou responder à seguinte questão: de que maneira as práticas pedagógicas podem contribuir para o desenvolvimento do protagonismo infantil em espaço multisseriado na Unidade de Educação Básica Nilce de Jesus Farias? Dentre os objetivos traçados, destaca-se compreender e descrever os desafios e oportunidades que as crianças encontram em um espaço multisseriado, também dando ênfase nas práticas pedagógicas desenvolvidas por uma educadora para a mediação entre crianças e experiências, visando a participação e autonomia delas no desenvolvimento de suas aprendizagens. Para o aprofundamento dos conhecimentos acerca do tema proposto a pesquisa enveredou pelo levantamento bibliográfico de artigos, periódicos, livros dentre outros materiais já publicados no meio acadêmico e documentos oficiais. Para a coleta de dados contou-se com pesquisa de campo, permitindo a observação do contexto vivenciado pelas crianças da escola em questão, suas aprendizagens e práticas pedagógicas aplicadas neste espaço. A pesquisa contou com as contribuições de Vygotsky (1989), Arroyo (2010), Hage (2014) e Chizzotti e Silva (2018), além dos documentos oficiais que tratam sobre a política de espaços multisseriados. Assim, com a análise e interpretação dos dados coletados, compreendeu-se que o protagonismo das crianças na sala multisseriada da Unidade de Educação Básica Nilce de Jesus Farias perfaz a condição mínima de exigida pelas práticas educativas consoantes à BNCC no que diz respeito às interações e brincadeiras e que as vivências experienciadas pelas crianças são frutos de metodologias tradicionais devido ao contexto e a realidade do espaço multisseriado.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A consecução da pesquisa deu-se na perspectiva qualitativa, do tipo exploratório e descritivo. Conforme Cervo e Bervian (1996, p. 57) “a pesquisa qualitativa é a que propicia melhores condições para promover um confronto entre os dados empíricos e o conhecimento teórico acumulado sobre o assunto”. Como procedimentos de pesquisa, aplicou-se o levantamento bibliográfico, com a finalidade de se aprofundar sobre o tema tendo por base seleção de materiais que foram analisados entre artigos, periódicos, livros entre outros materiais já publicados no meio acadêmico, e a pesquisa documental, na qual consistiu na busca por documentos divulgados por órgãos oficiais para o aprofundamento com relação a existência do ensino

REALIZAÇÃO



APOIO





III WORKSHOP DO GEPEID

A EDUCAÇÃO INFANTIL, O CUIDAR, O BRINCAR E O EDUCAR: ENTRE O PENSADO E O VIVIDO NA CONTEMPORANEIDADE

multisseriado (Gil, 2022). Para a caracterização prática, foi realizada uma pesquisa de campo, que consiste na busca por informações em uma determinada realidade e espaço, com base na observação direta das atividades dos sujeitos estudados. Por conseguinte, os dados obtidos para análise e discussões originaram-se da coleta de dados por meio de um estudo de caso e emprego de entrevista com os sujeitos participantes. Segundo Gil (2002, p. 54) o estudo de caso “consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento”, ou seja, esse estudo requereu uma atenção minuciosa quanto as observações e descrições das informações obtidas, que no caso desta pesquisa foi a sala multisseriada, na qual consiste em uma política educacional aderida pelo município para a maioria das escolas rurais, que ocorreu UEB Nilce de Jesus Farias, localizada no Povoado Araçá, área rural da cidade de Santa Quitéria do Maranhão, no qual buscou-se conhecer e compreender, por meio de observação no espaço educativo e entrevistas diretas com as crianças, como ocorre o processo de aprendizagem, além de analisar como as práticas pedagógicas são desenvolvidas nesse ambiente e quais as problemáticas advindas do ensino multisseriado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O ensino multisseriado surgiu como política educacional visando o acesso à educação para os alunos do campo, que no século XX precisavam se deslocar para os centros urbanos em busca de escolarização, mas que devido à distância acabavam evadindo. Todavia, essa política de educação surgiu por meio de vários movimentos sociais que tinham por finalidade a busca por uma educação para o campo, visando uma oferta que valorizasse a cultura e o modo de viver de cada comunidade (Silva, 2011). Sala multisseriada é um dos grandes desafios encontrados nas escolas rurais, isso porque sua estrutura organizacional permite que haja alunos de diferentes níveis de aprendizagem em um mesmo espaço, sem contar na estrutura pedagógica tradicional predominante nesses ambientes, além da baixa qualidade na aprendizagem dos mesmos. Evidenciou-se na pesquisa de campo que a estrutura organizacional e pedagógica da UEB Nilce de Jesus Farias atende crianças desde a Educação Infantil (no turno matutino), crianças das séries iniciais do Ensino Fundamental (no turno vespertino) e alunos da Educação de Jovens, Adultos e Idosos – EJA (no turno noturno), contando com uma única sala de aula e uma educadora para atender diversos níveis de cada etapa educacional, na perspectiva do ensino multisseriado definido pelo decreto-lei nº 7.352 de 4 de novembro de 2010 (Brasil, 2010). Essa evidência confirma o que Hage (2014, p. 1174) descreve considerando que “a realidade da maioria das escolas brasileiras com turmas multisseriadas revela grandes desafios para que sejam cumpridos os preceitos constitucionais e os marcos legais operacionais anunciados nas legislações específicas”. Todavia, durante a pesquisa realizada no espaço multisseriado, observou-se que a educadora se apropria de metodologias tradicionais para facilitar a sua movimentação no espaço educativo, principalmente com as demandas que envolvem práticas de alfabetização centrando suas ações em detrimento das ações das crianças, mas também dispõe de práticas educativas que fazem relação entre as falas das crianças e as vivências realizadas, permitindo que elas participem de forma ativa em alguns momentos da rotina durante as atividades, principalmente quando elas relataram, na entrevista, sobre as brincadeiras realizadas e atividades que envolvem pinturas e desenhos. O trabalho por agrupamento foi outro fator observado no espaço multisseriado, no qual conta-se com crianças de 3 a 5 anos de idade, atendendo a perspectiva oficial da pré-escola (níveis I e II), porém recebendo crianças nas mais idades, o que impede de se organizar um trabalho educativo baseado por faixa etária ao nível escolar como se preconiza a LDB 9394/96 (Brasil, 1996) e a própria Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017). Desta feita, o protagonismo infantil no espaço multisseriado pesquisado é pouco exercido, vez que se

REALIZAÇÃO



APOIO





III WORKSHOP DO GEPEID

A EDUCAÇÃO INFANTIL, O CUIDAR, O BRINCAR E O EDUCAR: ENTRE O PENSADO E O VIVIDO NA CONTEMPORANEIDADE

conta com a escassez de recursos pedagógicos apropriados para vivências lúdicas e prazerosas com as crianças e também com as metodologias muito sistematizadas pela educadora para atender as condições mínimas de currículo, faixa etária e espaço físico no espaço multisseriado. Tais divergências são ratificadas por Arroyo (2010, p. 16) quando diz que “a escola multisseriada pensada na pré-história de nosso sistema escolar; vista como distante do paradigma curricular moderno, urbano, seriado, vista como distante do padrão de qualidade pelos resultados das avaliações, pela baixa qualificação dos professores, pela falta de condições materiais e didáticas, pela complexidade do exercício da docência em classe multisseriada”. Paralelamente, na BNCC (Brasil, 2017) não há registros de práticas pedagógicas com foco para ensino multisseriado, o que também acarretam-se problemas de constituir um currículo mínimo baseado nas interações e brincadeiras e nos direitos de aprendizagens das crianças na Educação Infantil. Assim, as práticas pedagógicas exercidas pela educadora devidamente observadas no espaço multisseriado da pesquisa relacionam-se diretamente com os achados de Chizzotti e Silva (2018) quando apontam tais problemas afirmando que o educador se vê atuando numa multiplicidade de histórias, contextos e práticas em torno da precarização do próprio trabalho docente. Mesmo com os desafios apontados com o trabalho por agrupamento no espaço multisseriado, foi perceptível a interação entre as crianças em tal espaço, haja vista que, para Vygotsky (1989), as crianças já possuem suas aprendizagens prévias mesmo antes de frequentarem o espaço educativo por meio de suas histórias de vida e seus conhecimentos prévios que adquiriram ao longo do seu desenvolvimento psicossocial.

CONSIDERAÇÕES

Esta pesquisa teve como principal finalidade analisar o protagonismo infantil em sala multisseriada da UEB Nilce de Jesus Farias e responder a seguinte questão: de que maneira as práticas pedagógicas podem contribuir para o desenvolvimento do protagonismo infantil na sala multisseriada na Unidade de Educação Básica Nilce de Jesus Farias? Logo, pôde-se observar as variadas problemáticas acerca do espaço multisseriado como a falta de recursos pedagógicos, ausência de um currículo específico para a Educação Infantil e como sua estrutura organizacional dificulta a qualidade das experiências e vivências construídas para as crianças. Assim, com base nos dados coletados sobre tal contexto, evidenciou-se dificuldades para desenvolver protagonismo infantil nesse espaço educativo, proeminente pelas práticas pedagógicas aplicadas pela educadora, utilizando-se de métodos tradicionais e vez ou outra métodos lúdicos, além das dificuldades de relacionar os níveis de aprendizagem existentes no espaço educativo em função das faixas etárias das crianças que distorcem daquelas que são preconizadas na pré-escola. Percebeu-se que o contexto multisseriado interfere na existência e no desenvolvimento do protagonismo infantil, pois não se oportunizam vivências baseadas em interações e brincadeiras para as crianças como se preconiza na BNCC. Portanto, mesmo em um contexto que pareça desfavorável para que ocorra o protagonismo infantil e com a precarização do trabalho educativo, educadores necessitam buscar meios para efetivar práticas pedagógicas qualitativas e mesmo que o espaço educativo não seja favorável, eles são os principais mediadores entre crianças e conhecimento a ser construído por meio das vivências e experiências que são proporcionadas na Educação Infantil como direito de aprendizagem das crianças.

REALIZAÇÃO



APOIO





III WORKSHOP DO GEPEID

A EDUCAÇÃO INFANTIL, O CUIDAR, O BRINCAR E O EDUCAR: ENTRE O PENSADO E O VIVIDO NA CONTEMPORANEIDADE



Palavras-chave: Protagonismo infantil. Práticas Pedagógicas. Espaços multisseriados.

REFERÊNCIAS

- ARROYO, Miguel G. Escola: terra de direito. In ANTUNES-ROCHA, Maria Isabel; HAGE, Salomão Mufarrej. **Escola de direito: reinventando a escola multisseriada**. Autêntica, 2013. Disponível em https://issuu.com/grupoautentica/docs/escola_de_direito_-_reinventando_a_. Acesso em abr. 2023.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017.
- _____. Decreto nº 7.352, de 4 de novembro de 2010. **Dispõe sobre a política de educação do campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária – PRONERA**. Disponível em: <Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7352.htm >. Acesso em abr de 2023.
- _____. Lei nº. 9.394. **Diretrizes e bases da educação nacional**, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Diário da União. Ano CXXXIV, n. 248, 23.12.96. Acesso em abr. de 2023.
- CERVO, Amando Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica**. São Paulo: Makron Books, 1996.
- CHIZZOTTI, Antônio; DA SILVA, Rosa Eulalia Vital. Base nacional comum curricular e as classes multisseriadas na Amazônia. **Revista e-Curriculum**, v. 16, n. 4, 2018. Disponível em <https://revistas.pucsp.br/curriculum/article/view/38032>. Acesso em ago. 2023.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª edição. São Paulo: Atlas, 2002.
- HAGE, Salomão A. Mufarrej. Transgressão do paradigma da (multi)seriação como referência para a construção da escola pública do campo. **Educação & Sociedade**, v. 35, n. 129, p. 1165–1182, out. 2014. Disponível em <https://doi.org/10.1590/ES0101-73302014144531>. Acesso em abr. 2023.
- SILVA, Maria do Socorro. Educação Básica do campo: organização pedagógica das escolas do meio rural. **Movimentos Sociais, Estado e Políticas Públicas de Educação do Campo: pesquisas e práticas educativas**. João Pessoa: Editora da UFPB, 2011.
- VYGOTSKY, L. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Livraria Martins Fontes, 1989.

REALIZAÇÃO



APOIO

